



Fortaleza, 05 de março de 2001.
Ofício Circular nº 12/01-GC

Senhor(a) Juiz(íza),

Como é do conhecimento de Vossa Excelência, tomei posse no Cargo de Corregedora Geral da Justiça, após memorável eleição, com o firme propósito de fazer um trabalho em prol da moralização, valorização e capacitação da magistratura cearense.

A primeira medida por mim adotada, logo que cheguei a Corregedoria, foi elaborar um novo Regimento Interno, o qual encontra-se em fase de aprovação pelo Egrégio Conselho da Magistratura, haja vista que o anterior datava do recuado ano de 1984, estando totalmente defasado e desatualizado, inclusive com relação as normas inseridas na Carta Constitucional de 1988.

Dentre outras coisas, incluí, no novo ordenamento, a possibilidade desta Corregedoria apurar ilícitos cometidos por Desembargadores, bem como criei o Setor Pedagógico, para levar informações atualizadas aos Juízes, institui a Medalha Meritória, para destacar o talento dos melhores julgadores do Estado e instalei comissão para o acompanhamento mensal e sistemático dos magistrados não vitaliciados, a fim de melhor prepará-los para o nobilitante exercício da magistratura.

Estou implementando, ainda, uma Ouvidoria, para melhor atender os pleitos da sociedade e uma Auditoria para verificação do recolhimento das taxas judiciais e extrajudiciais.

No que tange ao Boletim Estatístico, está em fase de elaboração, um novo mapa, mais resumido e prático, que aquilatará melhor a prestação jurisdicional em cada comarca.

Também resolvi abolir, quase que totalmente, deixando apenas para circunstâncias especiais, aquele enfadonho, cansativo e sem objetividade sistema de correições gerais, optando pela adoção de inspeções que além de dispensarem maiores formalidades, podem ser feitas, a qualquer dia e hora, e em qualquer unidade judiciária, independentemente de aviso ou comunicação, que dispensa mapeamentos e maiores transtornos, como de paralisar as atividades jurisdicionais, durante o período correicional.

Para tanto indiquei e obtive a aprovação unânime, do Egrégio Tribunal Pleno, dos nomes dos Juízes Francisco Darival Beserra Primo, Francisco Sales Neto, Inácio de Alencar Cortez Neto e Antônio Abelardo Benevides Moraes, que são meus Corregedores Auxiliares, da minha confiança, para

me ajudarem no desempenho desta missão, que considero a mais árdua que abracei durante toda a minha vida profissional.

Espero contar com a colaboração de todos, notadamente no que concerne as presenças permanentes dos magistrados nos módulos judiciários onde exercem a titularidade e no cumprimento dos demais deveres legais.

Da mesma forma, estarei, juntamente com os meus auxiliares pronta, a qualquer dia ou hora, para atender, ouvir e procurar soluções para as dificuldades de cada um no sublime e difícil mister, de distribuir Justiça.

Solicito, por fim, que cada magistrado vocacionado deste Estado, assumo comigo o compromisso de, sem laivos de corporativismo, expurgar aqueles que porventura possam não honrar ou, de qualquer modo, macular a sagrada Toga de Magistrado, que somente deve servir de veste às pessoas que tenham idealismo, espírito público e comprometimento verdadeiro e exclusivo com a nossa Instituição.

Atenciosamente,

Des.Águeda Passos Rodrigues Martins
Corregedora Geral

Excelentíssimo(a) Senhor(a)
DR.(A)
Juiz(íza) de Direito da Comarca